


Transformando vidas e gerando protagonismo: Dez projetos de humanização em saúde mental

Transforming lives and generating empowerment: Ten projects for humanization in mental health

Transformando vidas y generando empoderamiento: Diez proyectos para la humanización de la salud mental

Maria dos Remédios Moura Campos¹ 

 10.59487/2965-1956-4-16873

1. Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto

Autora correspondente: remcampos@yahoo.com.br

Título Resumido: Transformando vidas e gerando protagonismo

Submetido em:
15/10/2025

Aprovado em:
05/11/2025

Publicado em:
17/12/2025



Conflitos de interesse: Não há qualquer conflito de interesses declarado pelos autores.

RESUMO

Objetivos: Este Relato de Experiência descreve dez Projetos de Humanização em saúde mental, que são realizados pela autora, no Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM), com o objetivo de prover espaços acolhedores, estimular o protagonismo e a cooperação dos pacientes para que se tornem-se agentes de melhor ambiência das unidades em que estão internados.

Relato de experiência: Os projetos são qualitativos, executados semanalmente e baseiam-se no método Afeto Catalizador, que consiste no método científico desenvolvido por Nise da Silveira[1] e fundamentado na aceitação e respeito da individualidade e autonomia do paciente - a quem denominava honrosamente de cliente - e na relação terapêutica autêntica e genuína. No momento em que o paciente está sendo acompanhado de uma forma empática, assídua, contínua e sem emissão de juízo de valor estético por um terapeuta, ele vai se sentir acolhido. Esse processo faz com que a pessoa que é tão rejeitada, se sinta pertencente. O terapeuta também utiliza a comunicação não verbal como o toque, o olhar e a postura afetuosa para transmitir apoio e compreensão. É importante validar as emoções e experiências do paciente para auxiliá-lo a sentir-se mais seguro e confiante.

Discussão: Por ser musicoterapeuta, a autora trabalha também com princípios da Arteterapia que tem muitas aproximações com o Afeto Catalizador, onde é possível constatar o quanto a arte e o afeto genuíno tornam-se instrumentos e fortes aliados no trabalho em saúde mental terciária, favorecendo bem-estar, socialização, autonomia, criatividade, espontaneidade e autoexpressão, transformando o período de internação psiquiátrica mais terapêutico.

Palavras-chave: Internação Psiquiátrica. Saúde Mental Terciária. Humanização do Cuidado.

ABSTRACT

Objectives: This Experience Report describes ten Mental Health Humanization Projects carried out by the author at the Professor Frota Pinto Mental Health Hospital (HSM), with the aim of providing welcoming environments and encouraging patients' protagonism and cooperation so that they may become agents of improved ambience in the hospital units where they are hospitalized. **Experience report:** The projects are qualitative, conducted weekly, and based on the *Catalyzing Affection Method* a scientific approach developed by Nise da Silveira[1], grounded in the acceptance and respect of the patient's individuality and autonomy whom she honorably referred to as a *cliente* and in an authentic and genuine therapeutic relationship. When the patient is accompanied empathically, consistently, continuously, and without aesthetic judgment by a therapist, they feel welcomed. This process allows the person, who is often rejected, to feel a sense of belonging. The therapist also employs nonverbal communication such as touch, gaze, and affectionate posture to convey support and understanding. It is important to validate the patient's emotions and experiences to help them feel safer and more confident. **Discussion:** As a music therapist, the author also applies principles of Art Therapy, which closely align with the Catalyzing Affection Method. The findings demonstrate how art and genuine affection become powerful instruments and allies in tertiary mental health care, fostering well-being, socialization, autonomy, creativity, spontaneity, and self-expression, thereby making psychiatric hospitalization a more therapeutic experience.

Keywords: Psychiatric Hospitalization. Tertiary Mental Health. Humanization of Care.

RESUMEN

Objetivos: Este Reporte de Experiencia describe diez Proyectos de Humanización en Salud Mental, realizados por la autora en el Hospital de Salud Mental Profesor Frota Pinto (HSM), con el objetivo de proporcionar espacios acogedores y estimular el protagonismo y la cooperación de los pacientes, para que se conviertan en agentes de mejora del ambiente de las unidades en las que se encuentran hospitalizados. **Relato del Caso/Experiencia:** Los proyectos son cualitativos, se realizan semanalmente y se basan en el *Método del Afecto Catalizador*, enfoque científico desarrollado por Nise da Silveira[1], fundamentado en la aceptación y el respeto a la individualidad y autonomía del paciente a quien ella honrosamente denominaba *cliente* y en una relación terapéutica auténtica y genuina. Cuando el paciente es acompañado de manera empática, constante, continua y sin juicios de valor estético por parte del terapeuta, se siente acogido. Este proceso permite que la persona, frecuentemente rechazada, se sienta parte del entorno. El terapeuta también utiliza la comunicación no verbal como el toque, la mirada y la postura afectuosa para transmitir apoyo y comprensión. Es importante validar las emociones y experiencias del paciente para ayudarlo a sentirse más seguro y confiado. **Discusión:** Como musicoterapeuta, la autora también trabaja con principios de la Arteterapia, los cuales presentan muchas afinidades con el Afecto Catalizador. Se puede constatar cuánto el arte y el afecto genuino se convierten en instrumentos y aliados poderosos en el trabajo en salud mental terciaria, favoreciendo el bienestar, la socialización, la autonomía, la creatividad, la espontaneidad y la autoexpresión, haciendo que el período de hospitalización psiquiátrica sea más terapéutico.

Palabras clave: Hospitalización Psiquiátrica. Salud Mental Terciaria. Humanización del Cuidado.

INTRODUÇÃO

O presente Relato de Experiência evidencia os dez Projetos de Humanização idealizados e desenvolvidos pela autora, psicóloga e musicoterapeuta do HSM, que foram inspirados no método do Afecto Catalizador* de Nise da Silveira¹, dos quais nove surgiram após demandas provocadas pelo isolamento social e interrupção temporária de visitas de familiares no período pandêmico da Covid-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A autora é psicóloga de uma unidade de internação masculina e também atua, desde o final de 2003, como musicoterapeuta das enfermarias masculinas e femininas, dos dois hospitais-dia, já tendo atuado no Núcleo de Atenção à

* Recurso terapêutico e científico de resgate da subjetividade através de produções artísticas que geram acolhida, protagonismo, pertencimento social, aumento da criatividade e da autoestima.

Infância e Adolescência. A seguir serão apresentados os projetos de humanização.

1 Musicoterapia Timbres da Saúde

A Musicoterapia Som Saúde, atual Musicoterapia Timbres do Som, conduzida pela autora desde o final de 2003, sempre teve a vocação de integrar os pacientes de todas as unidades do HSM com o objetivo de prover a estimulação autoexpressiva, compartilhamento de emoções, acolhida terapêutica, pertencimento social e bem-estar^{2, 3}.

Para tanto, a profissional disponibiliza instrumentos percussivos como: xquerê, bongô, xilofone entre outros, que são escolhidos voluntariamente pelos pacientes para acompanhá-las nas músicas tocadas com violão e cavaquinho².

A dinâmica tem a frequência semanal com duração de 60 minutos, onde cada participante escolhe uma música que tenha relação com

valor emocional para si. Ao final da atividade, são trabalhados os aspectos emocionais que se fizeram presentes^{2,3}.

2. Projeto Tintas Terapêuticas

A partir das restrições sanitárias impostas pelo Plano de Contingência do estado para conter o avanço do coronavírus, a autora ficou temporariamente impossibilitada de realizar os grupos de musicoterapia. Após as inquietações em relação às tonalidades pastéis predominantes na instituição - especialmente nas enfermarias - iniciou na Unidade de Internação Masculina I (local de trabalho da psicóloga), o Projeto Tintas Terapêuticas em 2020^{4,5}.

Tintas terapêuticas



Motivada a mudar esta realidade, incentivou funcionários a colaborarem financeiramente com o projeto e pacientes, para a ajudarem na pintura de paredes, refeitórios, calçadas, espaços de convivência, com cores vibrantes e gravuras de estrela, lua, flores, instrumentos e notas

musicais. Devido ao grande êxito, este projeto tornou-se o mais amplo e impactante da autora, sendo posteriormente reproduzido nas outras unidades de internação^{4,6,7}.

Este projeto inspirou na autora outros recursos terapêuticos para estimular a socialização e o protagonismo de pessoas que encontram-se em tratamento especializado⁵ e que serão mostrados a seguir.

3. Projeto Canteiro Terapêutico

Sentindo a necessidade de ocupar o tempo ocioso dos pacientes da Unidade de Internação I, e fazê-los terem contato com a natureza, a autora construiu um jardim em formato de estrela colorida. Além de embelezar e harmonizar a enfermaria, este recurso possibilita que os internados se responsabilizem pela plantação, poda e rega das flores nos inícios das manhãs e finais das tardes^{8,9}.

Canteiro terapêutico



4. Quadra Terapêutica na Unidade de Internação IV

A Unidade de Internação IV é também uma unidade masculina, no entanto, o perfil do público é mais jovem e ativo do que a supra referida. A autora percebendo um espaço que não estava sendo aproveitado, destinou-o para a construção de uma quadra para que os pacientes pudessem jogar futebol, sendo notável a adesão dos mesmos^{8,10}.

Quadra terapêutica da Unidade 4



5. Pracinha do Jardim

A partir da demanda em ter um espaço fixo para desenvolver atividades ao ar livre em um dos jardins **, sem precisar estar trazendo cadeiras para cada atividade, houve a construção de uma pracinha composta por um círculo rodeado de oito bancos multicoloridos⁸. Para sua efetivação foram destinados os esforços da autora, doa-

** O jardim escolhido para a atividade musicoterapêutica é central e já foi espaço destinado para confraternizações do HSM.

ções de funcionários e a participação de pacientes.

6. Projeto Consultório na Roça

Acreditando que o contato com a natureza é catalizador de bem-estar, a autora desenvolveu uma modalidade de atendimento psicoterapêutico que ultrapassa o consultório convencional, criando um consultório móvel. Este espaço é demarcado por faixas por não ter paredes, o chão é coberto com areias coloridas e adornos que, somados ao fato de ser ao ar livre, torna os atendimentos individuais mais acolhedores, fortalecendo a aliança terapêutica.

Consultório na roça



7. Projeto Trem Elétrico

Pacientes e profissionais saem pelas unidades e corredores, comemorando o Carnaval nos mais diversos setores do HSM, com máscaras e adereços característicos da festa popular cedidos pela autora, que complementa o momento de alegria tocando marchinhas, cantadas pelos presentes

e espalhando diversão, liberação de emoções e leveza por onde passam¹¹.

8. Projeto São João Itinerante

Durante as festas juninas, a autora agrega pacientes e profissionais para cantarem e dançarem músicas regionais em cada setor, aliviando dores anímicas e resgatando memórias afetivas. A energia contagiante envolve a todos, tornando o ambiente hospitalar mais agradável¹².

São João Itinerante



9. Projeto Trenó de Natal

No período natalino, cada unidade também tem seus momentos de festividade, reflexão e contato com o cancionário que transmite fé e esperança. A autora utiliza um teclado com suporte de rodinhas e sai pelos setores do HSM, com pacientes e profissionais tocando e cantando músicas que cativam e acalmam as emoções.

10. Orquestra Vidros Mágicos

Idealizada pela autora, este projeto musical é composto por músicas autorais e 26 instrumentos de vidros construídos pela mesma. A **Orquestra Vidros Mágicos** participou de vários programas televisivos nacionais como: Caldeirão do Huck e Domingão do Faustão e fez a propaganda do Veja Detergente. Possui três álbuns fonográficos que estão nas plataformas digitais Spotify e YouTube, além de fazer shows e aberturas de eventos científicos, inclusive no HSM.

3 DISCUSSÃO

A Arteterapia é uma abordagem terapêutica multidisciplinar que contribui diretamente na promoção da saúde mental e no bem estar de indivíduos e grupos. Conforme Silva, 2021, o arteterapeuta também vai acolher cada manifestação de subjetividade sem nenhum julgamento estético, privilegiando o que brota do âmago de cada paciente. Isto quer dizer que, tal como no momento do grupo de musicoterapia, por exemplo, o terapeuta não leva em consideração se o paciente canta afinado, se tem ritmo, se sabe percutir um instrumento com pausa no local adequado. Em qualquer outra manifestação artística, o arteterapeuta valorizará o uso da imaginação, o foco no processo de criação e expressão, em vez de focar apenas no resultado final.

Em relação ao Afeto Catalizador, este é

um método desenvolvido por Nise da Silveira¹ e consiste em um recurso terapêutico pautado na aceitação e respeito da individualidade e autonomia do paciente (a quem denominava honrosamente de cliente) e na relação terapêutica autêntica e genuína. O sujeito é acompanhado de uma forma empática, assídua, contínua e sem emissão de juízo de valor estético ou moral pelo terapeuta. Com isso, o paciente ao ser acolhido passa também a se sentir pertencente e valorado, seja pelo cuidado terapêutico em respeitar momentos de silêncio, de estabelecer quando necessário, comunicação não verbal como o toque, o olhar e a postura afetuosa para transmitir apoio, compreensão ou por validar suas emoções e experiências das pessoas em sofrimento mental.

Neste sentido, a Arteterapia e o Afeto Catalisador, possuem muitas aproximações, entre elas: a valorização do tempo de despertar terapêutico da pessoa, o afeto genuíno, a valorização da expressão anímica em detrimento do rigor de padrões estéticos e outros. Tanto a Ar-

teterapia quanto o Afeto Catalisador são duas formas de cuidado que dialogam e se complementam entre si. São ferramentas extremamente valiosas para promover a auto reflexão, a comunicação e a interação social dos pacientes, para ajudá-los a se entenderem melhor e enfrentarem seus quadros de sofrimentos psíquicos.

Os projetos de humanização mencionados apresentam grande impacto no tratamento dos pacientes tanto em relação à melhoria da adesão ao tratamento multidisciplinar quanto à condição mais breve de alta melhorada pela ocupação do tempo ocioso, melhoria da ambiência, bem-estar, potencialização da criatividade, do sentimento de pertencimento, da autoestima e de protagonismo.

AGRADECIMENTOS

Colocando-me agora em primeira pessoa, deixo manifestada minha mais sincera gratidão aos pacientes colaboradores e a todos profissionais que me auxiliaram nessas tarefas gratificantes de promover humanização no HSM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Silveira, N. M. da. O mundo das imagens. 1. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2024.
2. Câmara YMR, Campos M dos RM, Câmara YR. Musicoterapia como recurso terapêutico para a saúde mental. Cad. Bras. Saúde Ment, 5 (12):94-117. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68599>.
3. Fernandes, M. Arteterapia ajuda tratamento de pacientes com transtornos mentais. 10 de janeiro de 2018. Intranet. Acessado em: 2025, 10 out. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2018/01/10/arteterapia-ajuda-tratamento-de-pacientes-com-transtornos-mentais/>

4. Moura Campos, M. dos R. Projeto Tintas Terapêuticas no H.S.M: um relato de experiência. Em: Queirós, J.P., Almeida, V.O. Sousa, F.C.F. de. (Orgs). Práticas de Saúde Mental em Pauta. 1ª ed. Campina Grande: Editora Amplla, 2022a. p. 62-72.
5. Falcão, L. Referência, Hospital de Saúde Mental do Ceará é espaço de apoio para devolver o desejo de vida. Intranet. Acessado em: 2025, 03 out. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2023/01/12/referencia-hospital-de-saude-mental-do-ceara-e-espaco-de-apoio-para-devolver-o-desejo-de-vida>
6. Damasceno, C. Projeto utiliza pinturas em ambientes compartilhados para promover bem-estar de pacientes em Hospital de Saúde Mental, em Fortaleza. Globo. com/G1. Acessado em: 2025, 03 out. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/11/10/projeto-utiliza-pinturas-em-ambientes-compartilhados-para-promover-bem-estar-de-pacientes-em-hospital-de-saude-mental-em-fortaleza.ghtml>
7. Fernandes, M. Projeto Tintas Terapêuticas leva cor a ambientes de internação do HSM. Intranet. Acessado em: 2025, 03 out. Disponível em: <https://www.hsm.ce.gov.br/2020/11/10/projeto-tintas-terapeuticas-leva-cor-a-ambientes-de-internacao-do-hsm/>
8. Moura Campos, M. dos R. Campinho Terapêutico, Quadra Terapêutica e Canteiro Terapêutico: relato de experiência. Em: Queirós, J.P., Almeida, V.O. Sousa, F.C.F. de. (Orgs). Práticas de Saúde Mental em Pauta. 1ª ed. Campina Grande: Editora Amplla, 2022b. p. 278-85.
9. Fernandes M. Da cultura à jardinagem: projetos do HSM auxiliam na recuperação de pacientes internados [Internet]. Intranet; 2023 Nov 10 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2023/11/09/cultura-jardinagem-projetos-hsm-recuperacao-pacientes/>
10. Fernandes, M. Prática de atividade física traz bem-estar emocional, orienta especialista. Intranet. Acessado em: 2025, 04 out. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2020/08/07/pratica-de-atividade-fisica-traz-bem-estar-emocional-orienta-especialista/>.
11. Fernandes, M. Folia de Carnaval anima pacientes atendidos no Hospital de Saúde Mental. Intranet. Acessado em: 2025, 04 out. Disponível em: www.ceara.gov.br/2025/02/27/folia-de-carnaval-anima-pacientes-atendidos-no-hospital-de-saude-mental/
12. Fernandes, M. Alegria que cura: festas juninas promovem bem-estar e integração entre pacientes do Hospital de Saúde Mental. Intranet. 2023, 27 jun. Acessado em: 2025, 04 out. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2023/06/27/festa-junina-marca-celebracao-dos-30-anos-do-hospital-dia-do-hsm/>.
13. SILVA, A. J. M. et al. Grupos terapêuticos como ferramenta de cuidado: análise com usuários acometidos de transtornos mentais no CAPS. Anais da XX Jornada de Iniciação Científica, Revista Eletrônica Estácio Recife, novembro, 2021.

Como citar:

Campos M dos RM. Transformando vidas e gerando protagonismo: Dez projetos de humanização em saúde mental. Dialog Interdis Psiq S Ment [Internet]. [citado 14º de dezembro de 2025];. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/dipsm/article/view/16873>